

## Introdução

O presente documento visa divulgar a matriz da Prova Extraordinária de Avaliação do 10.º ano do ensino secundário, da disciplina de Filosofia, a realizar em 2021, pelos alunos que se enquadrem no artigo 31º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.

A duração da Prova Extraordinária de Avaliação é de noventa minutos.

A prova consiste num teste escrito e apresenta 5 grupos de itens, de resposta obrigatória.

A prova inclui *Itens de seleção* (escolha múltipla) e *Itens de construção* (resposta restrita e resposta extensa).

Aprendizagens relevantes	Conteúdos	Estrutura	Cotação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Identificar, justificando, as diferentes falácias informais</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</li> <li>- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</li> <li>- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais.</li> <li>- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> </ul> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo.</p>	<p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentos informais: argumentos por indução (previsão e generalização), argumentos por analogia e argumentos por autoridade.</li> <li>- Falácias Informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha, derrapagem.</li> </ul> <p><b>Determinismo e liberdade na ação humana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- determinismo radical, determinismo moderado e libertismo</li> <li>- compatibilismo e incompatibilismo entre livre-arbítrio e determinismo.</li> </ul> <p><b>A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>- Teses e argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> </ul>	<p>Grupo I</p> <p>10 questões</p>	<p>40 pontos</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez.</li> <li>- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais.</li> <li>- Esclarecer as propriedades lógicas de cada uma das conectivas</li> <li>- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</li> <li>- Aplicar as regras de inferência das formas de inferência válidas estudadas para validar argumentos.</li> <li>- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.</li> </ul>	<p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias formais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tese, argumento, validade, verdade e solidez.</li> <li>- As conetivas proposicionais: de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</li> <li>- Formas de inferência válidas: Modus Ponens, Modus Tollens, Silogismo hipotético, Leis de De Morgan, Negação dupla, Contraposição e Silogismo disjuntivo.</li> <li>- Principais falácias formais: afirmação do consequente; negação do antecedente.</li> </ul>	<p>Grupo II</p> <p>3 questões</p>	<p>35 pontos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais.</li> <li>- Distinguir juízos de facto e juízos de valor.</li> <li>- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> </ul>	<p><b>A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Juízos de facto e juízos de valor.</li> <li>- O problema da natureza dos juízos morais e as respostas do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo.</li> <li>-A natureza dos juízos de valor e as sociedades multiculturais.</li> </ul>	<p>Grupo III</p> <p>2 questões</p>	<p>40 pontos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</li> <li>- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</li> <li>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.</li> <li>- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</li> </ul>	<p><b>A necessidade de fundamentação da moral</b></p> <p><b>- análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b></p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <p>1 - A ética deontológica de Kant</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O dever e a lei moral;</li> <li>- A boa vontade;</li> <li>- Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade;</li> <li>-Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.</li> </ul> <p>2 - A ética utilitarista de Mill</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A intenção e consequências; o princípio da utilidade;</li> <li>- A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;</li> <li>- A inexistência de regras morais absolutas;</li> <li>- Críticas à ética de Mill.</li> </ul>	<p>Grupo IV</p> <p>2 questões</p>	<p>50 pontos</p>

<p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p>	<p><b>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A posição original e o véu de ignorância;</li> <li>- A justiça como equidade;</li> <li>- Os princípios da justiça;</li> <li>- A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;</li> <li>- As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</li> </ul>	<p>Grupo V</p> <p>1 questão</p>	<p>35 pontos</p>
Total			200 pontos
<p><b>Critérios de classificação</b></p> <p>A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.</p> <p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.</p> <p>Os critérios de classificação estão divididos em 4 domínios de ponderação diferente, a saber:</p> <p><b>Domínio 1: Comunicação (33%)</b></p> <p><b>Domínio 2: Problematização (11%)</b></p> <p><b>Domínio 3: Conceptualização (78%)</b></p> <p><b>Domínio 4: Argumentação (78%)</b></p> <p>Obs. O peso relativo dos domínios de aprendizagem foi objeto de conversão da escala de 0 a 90 para a escala de 0 a 200 pontos.</p>			
<p><b>Material</b></p> <p>O aluno realiza a prova em folha própria cedida pelo estabelecimento de ensino, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.</p> <p>Não é permitida a consulta de dicionário.</p> <p>É expressamente proibido o uso de corretor.</p>			